

# 1 Ata da Assembleia Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal

-----Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal, a Assembleia Geral Ordinária dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Primeiro: Informações.-----

Segundo: Apreciação, Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal-----

Terceiro: Outros Assuntos de interesse para a instituição-----

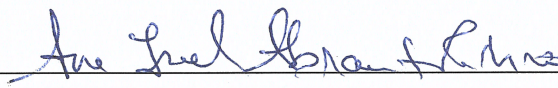
Primeiro: Na pessoa da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Ana Isabel Abrantes Ribeiro, foi dada as boas vindas aos Irmãos presentes. De imediato, se iniciou a ordem de trabalho e no primeiro ponto não houve intervenções-----

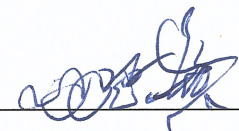
Passando ao ponto segundo foi dada a palavra à Senhora Provedora, que de imediato deu a palavra ao TOC, Sr. João Martins, que passou por dizer que terminado o ano de 2025 e analisando as demonstrações financeiras, se consegue ter a real perceção da consistência financeira da Santa Casa da Misericórdia. Mais diz que não houve alteração de procedimentos desde 2024. Passa a informar que do fluxo de caixa de 2025 se compara com 2024 e assim por diante, pelo existe dinheiro em caixa. Sobre os gastos desta IPSS os dados de 2025 são comparáveis aos do ano de 2024, exceto quanto ao pessoal e juros bancários-----

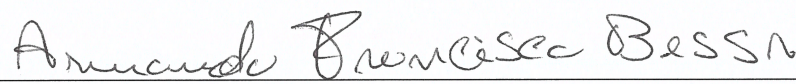
Como era de prever os gastos aumentaram com o pessoal devido ao aumento do salário mínimo nacional. Também aumentaram as despesas com o fornecimento de água e luz e gás. Ainda quanto ao aumento exponencial dos gastos com o salário e subsídio de férias e natal e seguro de acidentes de trabalho. Quanto aos ativos, as rendas dos prédios arrendados aumentaram um pouco e o valor das mensalidades dos utentes foram atualizadas. Os juros bancários baixaram, por amortizações efetuadas. Entre despesas e rendimentos, a Santa Casa da Misericórdia teve um resultado líquido positivo de 50.394,00 €, pelo que revela a consistência e o equilíbrio da gestão desta IPSS-----

Terminada esta intervenção, foi dada a palavra à Sr.ª Provedora que informou, no que respeita a alimentos, que a Santa Casa da Misericórdia recebe alimentos da superfície alimentar "Pingo Doce de Carregal do Sal", nomeadamente pão, e tal justifica a descida da fatura do fornecimento do pão. Já foi recebido uma parte do apoio do PRR, cerca de 1/3. E esta IPSS é elegível para concorrer a equipamentos do PRR. A Sr.ª Provedora, não tendo

mais a acrescentar, veio a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa da Assembleia dar a palavra aos irmãos para se pronunciarem sobre este ponto. Não se verificaram intervenções. Assim, foi dada a palavra ao Conselho Fica para que lesse o seu PARECER, o qual foi favorável, pelo que se procedeu à votação do ponto dois, que foi aprovado por unanimidade-----  
No terceiro ponto, não houve intervenção dos Irmãos, pelo que foi dada por encerrada a presente Assembleia, a qual para constar se lavrou ata que vai ser assinada. -----  
Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, a qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

  
-----  
(Ana Isabel Abrantes Ribeiro)

  
-----  
(Adérito Costa)

  
-----  
(Armando Bessa)